

Educação Aberta: Conectando-se ao universo do conhecimento

Elisa Wolyneć

ewolyneć@techne.com.br

Existem atualmente milhares de vídeo-aulas gratuitas, dos maiores especialistas da atualidade, sobre os mais variados assuntos, compondo cursos completos. Um dos precursores do conhecimento aberto foi o MIT com sua iniciativa “MIT OPEN COURSEWARE”, que atualmente oferece 1800 cursos. Alguns cursos estão, inclusive, traduzidos para o português. Essas iniciativas de cursos abertos estão evoluindo, oferecendo a possibilidade de troca de comentários entre usuários e de avaliação dos cursos pelos usuários.

Como exemplo, Academic Earth (<http://academicearth.org>) é uma organização fundada com o objetivo de oferecer, a toda a população do globo, acesso gratuito a uma Educação de nível internacional. As universidades que já aderiram a essa iniciativa, disponibilizando suas vídeo-aulas, são: Berkeley, Harvard, MIT, Princeton, Stanford e Yale. As áreas cobertas são: Astronomia, Biologia, Ciência da Computação, Ciência Política, Direito, Economia, Engenharia, Empreendedorismo, Filosofia, Física, História, Inglês, Matemática, Medicina, Psicologia, Química e Religião.

Em Março o YouTube lançou o YouTube Edu (<http://www.youtube.com/edu>), dedicado exclusivamente a vídeos de cursos de mais de uma centena de instituições de ensino superior, que vão desde o Grand Rapids Community College até a Harvard Business School. Isso dá uma idéia da quantidade de conteúdo gratuito disponível online.

Há uma grande demanda para todo esse tipo de conhecimento aberto, como exemplifica o intenso tráfego de TED.com (www.ted.com), dedicado a divulgar idéias de inovadores nos campos de tecnologia, entretenimento e design. Seu objetivo é

ser uma plataforma para os maiores pensadores, visionários e professores inspiradores apresentarem palestras com suas idéias, para que milhões de pessoas possam adquirir uma compreensão mais profunda dos principais desafios do nosso planeta e um desejo de contribuir para o desenvolvimento de um futuro mais promissor.

Segundo os criadores do TED, não há força mais eficaz, para produzir transformações no mundo do que uma idéia poderosa. Uma idéia pode ser criada a partir do nada com exceção de uma imaginação inspirada. Não pesa nada e pode ser transmitida através do globo a custo virtualmente nulo. Entretanto, uma idéia, quando recebida por uma mente preparada, pode ter um impacto extraordinário, reformulando a visão que essa mente tem do mundo, alterando dramaticamente o comportamento da pessoa e ocasionando a transmissão da idéia a outros.

As palestras apresentadas no TED são realmente provocativas, profundamente interessantes e inspiradoras. Constituem uma forma complementar de divulgar conhecimento de forma não estruturada, uma vez que são palestras e não cursos.

Atualmente já é possível aprender qualquer coisa utilizando materiais gratuitos disponíveis online, desde gastronomia com instrutores do Culinary Institute of America, música com professores do Berklee College of Music ou Astronomia e Física através dos cursos do MIT, sem sair da frente do computador. Até agora esses cursos, por si só, não oferecem a possibilidade de um diploma, nem a possibilidade de interação com os docentes das respectivas instituições, mas certamente contribuem com a melhoria da qualidade da

educação, pois podem ser utilizados, traduzidos e adaptados por instituições de todo o globo, que não possuem os mesmos recursos nem especialistas do mesmo nível das renomadas instituições que têm colocado suas aulas online.

Um dos criadores da AcademicEarth.org teve a idéia de desenvolver essa organização quando era aluno de Yale e estava tendo dificuldades com o curso de Álgebra, até que descobriu que o autor do livro adotado no seu curso tinha aulas na Internet, como professor do MIT, que o ajudaram a superar as dificuldades. Algumas aulas são consideradas verdadeiros shows de conhecimento e poderiam ser utilizadas por diferentes instituições, liberando seus docentes para maior contato com os estudantes, discutindo dúvidas, propondo trabalhos em grupo, orientando os estudantes.

Tradicionalmente, os docentes lecionam seguindo o livro texto de um especialista, usualmente docente de uma instituição de renome. Se esse especialista possui vídeo-aulas interessantes, por que não as usar? Essas mudanças metodológicas estão rapidamente transformando o ambiente de ensino-aprendizagem. O conteúdo aberto e disponível online está tendo, por enquanto, seu maior impacto sobre o corpo docente.

Na opinião da legendária bióloga Dra. Marian Diamond da Universidade da Califórnia em Berkeley, a disponibilização de vídeo-aulas muda radicalmente o comportamento dos docentes¹. Com seus 82 anos de idade e sua longa carreira acadêmica ela declarou que é fascinante sair dos muros da sua universidade e receber e-mails de locais distantes, como por exemplo do Egito, com comentários de alunos e de docentes que assistiram a suas vídeo-aulas. Ela acha maravilhosa essa conexão a nível global. Segundo ela, no passado a maior preocupação da comunidade acadêmica era com a pesquisa, mas agora os docentes estão se dedicando a aprimorar a didática, a melhorar as aulas, uma vez que elas estão expostas globalmente.

O movimento de Educação Aberta encontra-se em franca expansão. Um importante componente desse movimento é Connexions (www.cnx.org).

Enquanto universidades estão disponibilizando vídeo-aulas e o material pedagógico associado, incluindo testes e exames, em Connexions os autores são individuais. Connexions oferece um ambiente para ver e consultar material educacional composto por módulos que podem ser organizados como cursos, livros, relatórios, etc. Qualquer pessoa pode ver e contribuir. Autores criam e colaboram no desenvolvimento de conteúdo, docentes constroem, customizam e compartilham material educacional. E os estudantes exploram o conteúdo.

Connexions já possui milhares de módulos e coleções, que são conjuntos de módulos organizados em cursos disponíveis em várias línguas. Existem inclusive alguns módulos e cursos de docentes do Brasil. O conteúdo educacional abrange todos os níveis, de crianças a universitários e a profissionais do mercado de trabalho.

O movimento de Educação Aberta baseia-se em um conjunto de premissas que são compartilhadas por um amplo espectro da comunidade acadêmica:

- O conhecimento deve ser livre, gratuito, aberto para uso e re-uso, acessível a todos.
- A colaboração deve ser facilitada e não dificultada.
- Os autores devem receber créditos por suas contribuições à Educação e à Pesquisa.
- Conceitos e idéias estão conectados de forma complexa e não na forma linear com que os livros texto apresentam.

Esse movimento mistura o poderoso potencial comunicador da Internet e aplica o resultado em materiais de aprendizagem que incluem: texto, vídeo, simulações interativas e jogos, que podem ser livremente utilizados e re-utilizados em novos contextos, por qualquer pessoa.

A Educação Aberta promete mudar fundamentalmente, no mundo todo, a forma como autores, docentes e alunos interagem.

¹ Logging on to the Ivy League, TIME, 27 de Abril de 2009, pg 42